

O mês de julho trouxe melhores retornos para os planos administrados pelas entidades fechadas (EFPCs), apresentando recuperação referente a junho. Segundo relatório da consultoria Aditus, a média da rentabilidade foi de 0,98%, uma alta significativa comparada ao retorno anterior, de -0,26%. No acumulo do ano, a média está em 6,02%.

Por Alexandre Sammogini

O mês de julho trouxe melhores retornos para os planos administrados pelas entidades fechadas (EFPCs), apresentando recuperação referente a junho. Segundo relatório da consultoria Aditus, a média da rentabilidade foi de 0,98%, uma alta significativa comparada ao retorno anterior, de -0,26%. No acumulo do ano, a média está em 6,02%.

Nos resultados de cada classe de ativos, o destaque ficou para os segmentos renda variável e exterior. A renda variável registrou rentabilidade média de 5% nos planos BD (benefício definido), 5,06% nos planos CD (contribuição definida) e 4,87% nos CV (contribuição variável). No exterior, os rendimentos médios foram de 3,20% no BD; 6,16% no CD; e 6,07% no CV.

Segundo a pesquisa da Aditus, um dos fatores que contribuiu para a recuperação foi a alta do Ibovespa, de 4,69% no mês, após seguir as bolsas globais. Além disso, o IPCA divulgado em julho apresentou queda de 0,68%, sendo a menor taxa registrada desde o início da série histórica. Vale destacar que a redução dos índices de inflação reduzem a pressão sobre as metas atuariais dos planos BD. A desaceleração do indicador foi pressionada pela redução no preço dos combustíveis e energia elétrica.

Confira a rentabilidade de algumas entidades no mês de julho:

Prevcom

A carteira de investimentos da Prevcom rendeu 1,12% em julho, superando o alvo do IPCA. O resultado foi puxado pela recuperação dos ativos de renda variável. A retomada do mercado de

capitais, no país e no exterior, foi o principal fator de alavancagem da rentabilidade das aplicações. O balanço consolidado de janeiro a julho apresentou rendimento total de 5,35%.

Fachesf

O Plano CD BaC da Fachesf registrou desempenho positivo, com rentabilidade de julho de 1,17%. O resultado foi alcançado graças à diversificação e otimização dos investimentos do plano, reduzindo o risco do portfólio. Contribuíram positivamente os segmentos de renda variável, 5,88%; estruturado, 0,68%; imobiliário, 0,83%; exterior, 5,91% e operações com participantes, 0,93%.

Basf Previdência

A rentabilidade do plano Basf foi de 1,43% em julho, superando com folga a inflação e CDI. No acumulado do ano, o retorno é de 6,05%. Segundo a entidade, além da alta do Ibovespa, que seguiu a recuperação dos ativos globais, o índice foi impactado positivamente pelos dados da taxa de desemprego no país, que recuou de 9,8% em maio para 9,3% em junho.

Funpresp-Jud

Em julho, o Plano de Benefícios da Funpresp-Jud apresentou retorno de 1,06% em termos nominais e 1,75% em termos reais, bastante acima de seu benchmark no mês. Além disso, as Reservas do PB encerraram o mês com retorno de 1,17% em termos nominais e 1,87% em termos reais, também acima do benchmark. O principal motivo para os retornos foi a rentabilidade positiva dos investimentos em renda variável.

Prevunião

O perfil Moderado da entidade teve retorno positivo no mês de julho, com rendimento de 1,57%. A alta do Ibovespa refletiu diretamente, de forma positiva, na sua performance, gerando

ótimo resultado no mês. Um de seus fundos de renda Variável, obteve uma rentabilidade de 6,35% no período, superando o próprio Ibovespa.

Fasc

A fundação teve retorno positivo em todos seus perfis. O Super Conservador rendeu 1,03%; enquanto o Conservador rendeu 1,11%, o Moderado, 1,48%; e o Agressivo, 2,12%. Além disso, o fundo de investimento no exterior da Fasc obteve resultado positivo devido à valorização do Real. O Dólar se desvalorizou frente ao Real em 0,95% e o MSCI World em dólares se valorizou em 7,86%, que resultou em uma valorização de 6,84% do índice em Reais.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 25.08.2022.
